



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
INSTITUTO DE ESTUDOS DE SAÚDE COLETIVA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU*
EM SAÚDE COLETIVA**

Ata da Reunião Ordinária da Comissão de Pós Graduação em Saúde Coletiva realizada no dia cinco de fevereiro de dois mil e quinze com a presença do Prof. Alexandre dos Santos Brito, Coordenador; Profª Miriam Ventura, Coordenadora Adjunta; as Docentes Kátia Bloch , Marcia Gomide e Rejane Pinheiro, o Prof. Volney Câmara , as Representantes Discentes Lidiane Ávila e Aline Espíndola e a TAE Fátima Moraes.

Pauta da Reunião:

- 1 - Informações sobre os processos seletivos para o mestrado e doutorado;
- 2 - Substituição das representantes discentes do Doutorado;
- 3 - Informações sobre as defesas pendentes em 2015;
- 4 - Apresentação da documentação do docente convidado pela área de Produção, Ambiente e Saúde para atuar no Programa.
- 5- Criação de um espaço formal de interação entre os doutorandos para a troca de experiências sobre o doutorado sanduíche, debates sobre questões pertinentes e relevantes para a Saúde Coletiva e a inclusão de um cronograma semestral de apresentações das pesquisas dos discentes das diversas linhas de pesquisa com abertura para alunos de graduação;
- 6- Criação de um prazo mínimo de divulgação de defesas e qualificações que permita aos alunos, planejarem a sua participação;
- 7 - Sugestão de obrigatoriedade da disciplina Práticas Didáticas em dois semestres e a manutenção do vínculo formal através da inscrição na disciplina de pesquisa de Tese.

Ponto 1– Fátima informou o resultado dos processos seletivos para as turmas de Mestrado e Doutorado de 2016. Para o Mestrado, houveram 84 candidatos inscritos e, dentre estes foram aprovados 04 para a área das Ciências Sociais e Humanas na Saúde; 05 para a área de Epidemiologia e Bioestatística; 03 para a área de Saúde Mental; 02 para a área de Políticas e Planejamento; e , 03 para a área de Produção, Ambiente e Saúde. Para o Doutorado inscreveram-se 16 candidatos e todos foram aprovados nas entrevistas e avaliação dos currículos. As áreas já se reuniram e distribuíram os candidatos aprovados no Mestrado, pelos orientadores, restando apenas a definição da área de Epidemiologia e Estatística. A Coordenação também informou que houve uma solicitação do Prof. Medronho para a abertura de uma vaga para mestrado, e que isto aconteceu somente após as inscrições. Alexandre informou que esta solicitação aconteceu no dia em que as notas da prova iam ser divulgadas e, segundo a informação do Docente, estes candidatos o procuraram depois que já haviam feito a inscrição, por este motivo a solicitação foi feita

posteriormente. Alexandre acrescentou, também, que a proposta da área é conversar com a Prof^a Pauline para verificar se ela cederia um possível candidato para ser orientado pelo Prof. Medronho. A Comissão concordou com a decisão da área, mas enfatizaram a necessidade de o docente ser alertado para que esta situação não volte a acontecer.

Ponto 2 – Aline informou que a representação vem tentando contato com alguns alunos para fazer a substituição, mas está tendo dificuldades em conseguir alguém que aceite participar. A sugestão da representação é que no próximo ano (2016), sejam escolhidos os dois novos representantes do Doutorado, o que foi acatado por todos os membros.

Ponto 3 - Fátima informou a situação das defesas que foram prorrogadas, mas que ainda não foram agendadas, com é o caso de Silvia Carvalho, orientanda do Prof. Medronho; Roberta Rodrigues, orientanda da Prof^a Rejane,; Karla Campos, orientanda do Prof. Antonio José, que agendou sua defesa para 11 de dezembro, e que foi cancelada; e o caso do aluno Luiz Iván que defendeu em outubro e foi aprovado com restrição e o prazo para o parecer do orientador, Prof. Medronho, terminará em 18/12. Fátima lembrou que falta comunicação entre os orientadores e a Secretaria para o real atendimento aos prazos. Os membros da Comissão decidiram fazer um acompanhamento mais rigoroso dos relatórios de atividades onde deve conter o parecer do orientador com um comentário sobre o ponto em que se encontra a pesquisa, e a previsão de finalização e defesa. Além disso, todos os mestrandos passarão a preencher o relatório que deixa de ser semestral, passando a ser anual. Esta medida será importante para evitar os atrasos que vêm acontecendo.

Ponto 4 - Marcia apresentou a proposta de participação do docente Eduardo Borba Neves, do Centro de Capacitação Física do Exército na área de Produção, Ambiente e Saúde e os benefícios que o Programa pode obter com a participação deste Docente. Foi acrescentado o Ofício nº 6 do Instituto de Pesquisa da Capacitação Física do Exército, autorizando o docente a participar do Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva, como colaborador. A Comissão decidiu que será feito um levantamento da pontuação do docente, em sua produção acadêmica, no último triênio para que seja divulgada a aceitação para ser colaborador, e a princípio, como co- orientador.

Os pontos sugeridos pela Representação Discente, nº 05, 06 e 07, foram transferidos para serem tratados na primeira reunião de 2016, que acontecerá em 02/02/2016.

A Reunião terminou às 12:00h.